

**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (nome comercial) | PUCOLOR TINTA (BRILHANTE) - COMPONENTE A |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | Uso Industrial - Tinta de Poliuretano |
| Nome da empresa | POLIPISO DO BRASIL LTDA |
| Endereço | Av geraldo antonio traldi n.º 400. Distrito industrial cosmo fuzaro - Descalvado, SP |
| Telefone para contato | (19) 3590-1200 |
| Fax | (19) 3590-1200 |
| Telefone de emergência | (19) 3590-1200 |
| Email | atendimento@polipiso.com.br |

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação da mistura**

Líquidos inflamáveis (Categoria 2, H225)
Toxicidade aguda - Inalação (Categoria 5, H333)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Carcinogenicidade (Categoria 2, H351)
Toxicidade à reprodução (Categoria 1B, H360)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3, H402)

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H333 Pode ser nocivo se inalado.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

Não disponível

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**3.1 Mistura**



Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

| Nome químico comum ou nome técnico | Número de registro CAS | Concentração ou faixa |
|---|------------------------|-----------------------|
| Resina de Poliésterpoliol | Não disponível | 40% - 60% |
| Quartzo | 14808-60-7 | 15% - 30% |
| Acetato de 2-etoxietila | 111-15-9 | 5% - 25% |
| Sulfato de Bário | 7727-43-7 | 10% - 20% |
| Dióxido de titânio | 13463-67-7 | 5% - 20% |
| Acetato de N-butilo | 123-86-4 | 3% - 13% |
| Metil isobutil cetona | 108-10-1 | 2,5% - 15% |
| Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno | 1330-20-7 | 0,5% - 2% |
| 2,6-dimetil-4-heptanona | 108-83-8 | 0,2% - 2% |
| Dibutildilaurato de estanho | 77-58-7 | 0,02% - 0,5% |

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

| | |
|----------------------|--|
| Inalação | Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico. |
| Contato com a pele | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. |
| Contato com os olhos | Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico. |
| Ingestão | Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. |

Se possível leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se inalado. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segurança e utilize vestuário protetor adequado. Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência





6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não respirar vapores nem aerossóis. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Evite respirar os vapores, névoa ou o gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Cuidado com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas. Produto extremamente inflamável, remover todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Evitar contato com materiais combustíveis. Sempre que possível, a transferência deste material deve ser feita automaticamente e, para evitar espalhamento ou derramamento as transferências devem ser cuidadosas e a resistência do recipiente de destino deve ser verificada. Nunca retorne o material contaminado ao recipiente original. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos recipientes. Recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as partes do corpo que foram expostas ao produto, se ou não o contato da pele tiver existido.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

| Dióxido de titânio (13463-67-7) | | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------------|---------------------------|---|----------------------------|----------------------|--|---------------------------|
| ACGIH | TWA: 10 mg/m ³ | TWA: Não disponível (ppm) | STEL: Não disponível (mg/m ³) | STEL: Não disponível (ppm) | OBS.: Não disponível | (C): Não disponível (mg/m ³) | (C): Não disponível (ppm) |
| NIOSH | TWA: 15 mg/m ³ | TWA: Não disponível (ppm) | STEL: Não disponível (mg/m ³) | STEL: Não disponível (ppm) | OBS.: Não disponível | (C): Não disponível (mg/m ³) | (C): Não disponível (ppm) |
| Quarzo (14808607) | | | | | | | |
| ACGIH | TWA: 0.025 mg/m ³ | TWA: Não disponível (ppm) | STEL: Não disponível (mg/m ³) | STEL: Não disponível (ppm) | OBS.: Não disponível | (C): Não disponível (mg/m ³) | (C): Não disponível (ppm) |

8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável

8.3 Equipamento de proteção pessoal





| | |
|-------------------------------|--|
| Proteção para os olhos / face | Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão). |
| Proteção para pele e o corpo | Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC. |
| Proteção respiratória | Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis. |
| Perigos térmicos | Não há perigos térmicos relacionados a este produto. |

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

| | |
|---|---|
| Aspecto (estado físico, forma, cor etc.) | Líquido viscoso, Conforme Solicitado (Ral e Munsell). |
| Odor e limite de odor | Característico de solvente |
| pH | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição | > 110 °C |
| Ponto de fulgor | > 20 °C vaso fechado |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólido/gás) | Não disponível |
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível |
| Pressão de vapor | Não disponível |
| Densidade de vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,25 - 1,45 g/cm ³ à 25 °C |
| Solubilidade(s) | Imiscível em água |
| Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow) | Não disponível |
| Temperatura de autoignição | Não disponível |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade cinemática | Não disponível |
| Viscosidade dinâmica | 50 - 300 cP 25 °C |
| Informações adicionais | Não disponível |

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|---|
| Reatividade | Não aplicável |
| Estabilidade química | O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão. |
| Possibilidades de reações perigosas | Não aplicável |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição. Temperaturas elevadas. |
| Materiais incompatíveis | Não aplicável |
| Produtos perigosos da decomposição | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|------------------|----------------|
| Toxicidade Aguda | Não disponível |
|------------------|----------------|





| | |
|--|---|
| Corrosão/irritação à pele | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. |
| Sensibilização respiratória ou a pele | Não disponível |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível |
| Carcinogenicidade | Suspeito de provocar câncer. |
| Toxicidade à reprodução | Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | Não disponível |
| Perigo por aspiração | Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. |

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

| Ingrediente | Tipo de Ecotoxicidade | Informações referentes à | | | |
|---|---|--------------------------|----------|---|------------|
| | | Período | Teste | Espécie | Dose |
| Acetato de 2-etoxietila | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Pimephales promelas | 40,7 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 193,6 mg/L |
| Acetato de N-butilo | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Pimephales promelas | 18 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 44 mg/L |
| | CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus) | 674,7 mg/L |
| Metil isobutil cetona | CL ₅₀ (peixes) | 48 hora(s) | In vitro | Leuciscus idus melanotus | 480 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 1550 mg/L |
| | CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus) | 980 mg/L |
| Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Oncorhynchus mykiss | 2,6 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 24 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 1 mg/L |
| | CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum) | 1,3 mg/L |
| | NOEC (peixes) | 56 dia(s) | In vitro | Salmo salar | 1,3 mg/L |
| 2,6-dimetil-4-heptanona | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Danio rerio | 30 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 37,2 mg/L |
| | CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum) | 46,9 mg/L |
| Dibutildilaurato de estanho | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Danio rerio | 3,1 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 96 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 1,9 mg/L |
| | CE ₅₀ (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus) | 1 mg/L |

12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação



**Acetato de N-butilo**

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,3 à 25 °C (Dado experimental).

2,6-dimetil-4-heptanona

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 7,71 à 25 °C (Dado experimental).

Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,77 - 3,15 à 20 °C (Dado experimental).

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

| | |
|-----------------|---|
| Produto | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes. |
| Resíduos | Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

| | |
|--|---|
| Transporte terrestre | Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESINA SOLUÇÃO |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |
| Transporte marítimo | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |





| | |
|--|---|
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| EmS | N/A |
| Grupo de embalagem | III |
| Perigo ao meio ambiente | O produto não é considerado poluente marinho. |
| Transporte aéreo | RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Grupo de embalagem | III |

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

| | |
|-------------------------|--|
| Referências | TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/ . Acesso em: 14/04/2021 LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: https://www.levelonesolutions.com.br . Acesso em: 14/04/2021 Chemical Book: Disponível em: http://www.chemicalbook.com 14/04/2021 |
| Legendas e abreviaturas | Não disponível |
| Outras informações | Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico. |



**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (nome comercial) | PUCOLOR TINTA (BRILHANTE) - COMPONENTE B |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | Uso Industrial - Tinta de Poliuretano |
| Nome da empresa | POLIPISO DO BRASIL LTDA |
| Endereço | Av geraldo antonio traldi n.º 400. Distrito industrial cosmo fuzaro - Descalvado, SP |
| Telefone para contato | (19) 3590-1200 |
| Fax | (19) 3590-1200 |
| Telefone de emergência | (19) 3590-1200 |
| Email | atendimento@polipiso.com.br |

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação da mistura**

Líquidos inflamáveis (Categoria 3, H226)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução

Não disponível

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**3.1 Mistura****Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo**

| Nome químico comum ou nome técnico | Número de registro CAS | Concentração ou faixa |
|--|------------------------|-----------------------|
| Xilenos | 1330-20-7 | 2,5% - 22,5% |
| Acetato de éter metílico de propileno glicol | 108-65-6 | 2,5% - 22,5% |

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros**



| | |
|----------------------|--|
| Inalação | Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico. |
| Contato com a pele | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. |
| Contato com os olhos | Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico. |
| Ingestão | Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. |

Se possível leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Líquidos e vapores inflamáveis. Os vapores podem causar incêndio ou explosão em presença de uma fonte de ignição. Tanques e recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jato d'água. Vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama. Os recipientes fechados podem romper-se violentamente quando exposto ao calor ou aquecimento excessivo. Risco de explosão dos vapores em espaços confinados, drenagem e esgoto.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segurança e utilize vestuário protetor adequado. Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não respirar vapores nem aerossóis. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Evite respirar os vapores, névoa ou o gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Cuidado com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas. Produto extremamente inflamável, remover todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.





6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Evitar contato com materiais combustíveis. Sempre que possível, a transferência deste material deve ser feita automaticamente e, para evitar espalhamento ou derramamento as transferências devem ser cuidadosas e a resistência do recipiente de destino deve ser verificada. Nunca retorne o material contaminado ao recipiente original. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos recipientes. Recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as partes do corpo que foram expostas ao produto, se ou não o contato da pele tiver existido.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

| Substância | Número CAS | NR 15 (Até 48h/semanais) | ACGIH - TLV's | NIOSH IDLH |
|------------|------------|---|--|--|
| Xilenos | 1330-20-7 | LT ppm: 0 LT mg/m ³ : 0 Grau de insalubridade: - | TWA ppm: 100 TWA mg/m ³ : 434,19 STEL ppm: 150 STEL mg/m ³ : 651,28 | Valor Revisado ppm: 900 Valor Revisado mg/m ³ : 207,28 |

8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável

8.3 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo

Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.

Perigos térmicos

Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)

Líquido viscoso, Incolor.

Odor e limite de odor

Solvente

pH

Não disponível





| | |
|---|---|
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | ≈ -45 °C |
| Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição | ≈ 145 °C |
| Ponto de fulgor | ≈ 38 °C vaso fechado - ((DIN 53213)) |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólido/gás) | Não disponível |
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível |
| Pressão de vapor | Não disponível |
| Densidade de vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,04 - 1,08 g/cm ³ à 25 °C |
| Solubilidade(s) | Imiscível em água |
| Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow) | Não disponível |
| Temperatura de autoignição | ≈ 460 °C - ((DIN 51794)) |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade cinemática | Não disponível |
| Viscosidade dinâmica | 150 - 200 cP 25 °C |
| Informações adicionais | Os valores indicados não correspondem em todos os casos à especificação do produto. Os dados de especificação são apresentados na Ficha Técnica do produto. |

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|---|
| Reatividade | Não aplicável |
| Estabilidade química | O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão. |
| Possibilidades de reações perigosas | Não aplicável |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição. Temperaturas elevadas. |
| Materiais incompatíveis | Não aplicável |
| Produtos perigosos da decomposição | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade Aguda | Não disponível |
| Corrosão/irritação à pele | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. |
| Sensibilização respiratória ou a pele | Não disponível |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível |
| Carcinogenicidade | Não disponível |
| Toxicidade à reprodução | Não disponível |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | Não disponível |





Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Ecotoxicidade**

Não disponível

12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação**Xilenos**

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,77 - 3,15 à 20 °C (Dado experimental).

Acetato de éter metílico de propileno glicol

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 1,2 à 20 °C (Dado experimental).

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

| | |
|-----------------|---|
| Produto | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes. |
| Resíduos | Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

| | |
|--|---|
| Transporte terrestre | Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESINA SOLUÇÃO |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |



**Transporte marítimo**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU

1866

Nome apropriado para embarque

RESIN SOLUTION

Classe

3

Classe ou subclasse de risco subsidiário

N/A

EmS

N/A

Grupo de embalagem

III

Perigo ao meio ambiente

O produto não é considerado poluente marinho.

Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU

1866

Nome apropriado para embarque

RESIN SOLUTION

Classe

3

Classe ou subclasse de risco subsidiário

N/A

Grupo de embalagem

III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 14/04/2021
LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: <https://www.levelonesolutions.com.br>. Acesso em: 14/04/2021
Chemical Book: Disponível em: <http://www.chemicalbook.com>
14/04/2021

Legendas e abreviaturas

Não disponível





Outras informações

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.



**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (nome comercial) | PUCOLOR TINTA (FOSCO) - COMPONENTE A |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | Uso Industrial - Tinta de Poliuretano |
| Nome da empresa | POLIPISO DO BRASIL LTDA |
| Endereço | Av geraldo antonio traldi n.º 400. Distrito industrial cosmo fuzaro - Descalvado, SP |
| Telefone para contato | (19) 3590-1200 |
| Fax | (19) 3590-1200 |
| Telefone de emergência | (19) 3590-1200 |
| Email | atendimento@polipiso.com.br |

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação da mistura**

Líquidos inflamáveis (Categoria 2, H225)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Toxicidade à reprodução (Categoria 1B, H360)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3, H402)

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

Prevenção

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 Utilize o equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.





P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Emergência

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um médico.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE(ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P321 Tratamento específico (ver as instruções específicas suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).
P331 NÃO provoque vômito.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize um extintor de dióxido de carbono.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**3.1 Mistura**

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo





| Nome químico comum ou nome técnico | Número de registro CAS | Concentração ou faixa |
|---|------------------------|-----------------------|
| Resina de Poliésterpoliol | Não disponível | 25% - 45% |
| Acetato de 2-etoxietila | 111-15-9 | 5% - 25% |
| Xilenos | 1330-20-7 | 5% - 25% |
| Dióxido de titânio | 13463-67-7 | 5% - 20% |
| Acetato de N-butilo | 123-86-4 | 5% - 15% |
| Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno | 1330-20-7 | 0,5% - 2% |
| 2,6-dimetil-4-heptanona | 108-83-8 | 0,2% - 2% |

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros**

| | |
|----------------------|--|
| Inalação | Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico. |
| Contato com a pele | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. |
| Contato com os olhos | Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico. |
| Ingestão | Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. |

Se possível leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**5.1 Meios de extinção**

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segurança e utilize vestuário protetor adequado. Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência****6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não respirar vapores nem aerossóis. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.





6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Evite respirar os vapores, névoa ou o gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Cuidado com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas. Produto extremamente inflamável, remover todas as fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Evitar contato com materiais combustíveis. Sempre que possível, a transferência deste material deve ser feita automaticamente e, para evitar espalhamento ou derramamento as transferências devem ser cuidadosas e a resistência do recipiente de destino deve ser verificada. Nunca retorne o material contaminado ao recipiente original. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos recipientes. Recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as partes do corpo que foram expostas ao produto, se ou não o contato da pele tiver existido.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

| Dióxido de titânio (13463-67-7) | | | | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------|---|----------------------------|----------------------|--|---------------------------|
| ACGIH | TWA: 10 mg/m ³ | TWA: Não disponível (ppm) | STEL: Não disponível (mg/m ³) | STEL: Não disponível (ppm) | OBS.: Não disponível | (C): Não disponível (mg/m ³) | (C): Não disponível (ppm) |
| NIOSH | TWA: 15 mg/m ³ | TWA: Não disponível (ppm) | STEL: Não disponível (mg/m ³) | STEL: Não disponível (ppm) | OBS.: Não disponível | (C): Não disponível (mg/m ³) | (C): Não disponível (ppm) |

8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável

8.3 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo

Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.





Perigos térmicos

Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

| | |
|---|---|
| Aspecto (estado físico, forma, cor etc.) | Líquido viscoso, Conforme Solicitado (Ral e Munsell). |
| Odor e limite de odor | Característico de solvente |
| pH | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição | > 110 °C |
| Ponto de fulgor | > 20 °C vaso fechado |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólido/gás) | Não disponível |
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível |
| Pressão de vapor | Não disponível |
| Densidade de vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,25 - 1,45 g/cm ³ à 25 °C |
| Solubilidade(s) | Imiscível em água |
| Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow) | Não disponível |
| Temperatura de autoignição | Não disponível |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade cinemática | Não disponível |
| Viscosidade dinâmica | 50 - 300 cP 25 °C |
| Informações adicionais | Não disponível |

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|---|
| Reatividade | Não aplicável |
| Estabilidade química | O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão. |
| Possibilidades de reações perigosas | Não aplicável |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição. Temperaturas elevadas. |
| Materiais incompatíveis | Não aplicável |
| Produtos perigosos da decomposição | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| Toxicidade Aguda | Não disponível |
| Corrosão/irritação à pele | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. |
| Sensibilização respiratória ou a pele | Não disponível |





| | |
|--|---|
| Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível |
| Carcinogenicidade | Suspeito de provocar câncer. |
| Toxicidade à reprodução | Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | Não disponível |
| Perigo por aspiração | Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. |

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

| Ingrediente | Tipo de Ecotoxicidade | Informações referentes à | | | |
|---|--|--------------------------|----------|---|------------|
| | | Período | Teste | Espécie | Dose |
| Acetato de 2-etoxietila | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Pimephales promelas | 40,7 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 193,6 mg/L |
| Acetato de N-butilo | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Pimephales promelas | 18 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 44 mg/L |
| | CE _{r50} (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus) | 674,7 mg/L |
| Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Oncorhynchus mykiss | 2,6 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 24 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 1 mg/L |
| | CE _{r50} (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum) | 1,3 mg/L |
| | NOEC (peixes) | 56 dia(s) | In vitro | Salmo salar | 1,3 mg/L |
| 2,6-dimetil-4-heptanona | CL ₅₀ (peixes) | 96 hora(s) | In vitro | Danio rerio | 30 mg/L |
| | CE ₅₀ (crustáceos) | 48 hora(s) | In vitro | Daphnia magna | 37,2 mg/L |
| | CE _{r50} (algas e outras plantas aquáticas) | 72 hora(s) | In vitro | Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum) | 46,9 mg/L |

12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Xilenos

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,77 - 3,15 à 20 °C (Dado experimental).

Acetato de N-butilo

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,3 à 25 °C (Dado experimental).

2,6-dimetil-4-heptanona

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 7,71 à 25 °C (Dado experimental).

Mistura de isômeros orto, meta, para-xileno e etilbenzeno

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,77 - 3,15 à 20 °C (Dado experimental).

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL



**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

| | |
|-----------------|---|
| Produto | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes. |
| Resíduos | Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

| | |
|--|---|
| Transporte terrestre | Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESINA SOLUÇÃO |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |
| Transporte marítimo | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| EmS | N/A |
| Grupo de embalagem | III |
| Perigo ao meio ambiente | O produto não é considerado poluente marinho. |
| Transporte aéreo | RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |





| | |
|--|-----|
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Grupo de embalagem | III |

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

| | |
|-------------------------|--|
| Referências | TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/ . Acesso em: 20/04/2021 LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: https://www.levelonesolutions.com.br . Acesso em: 20/04/2021 Chemical Book: Disponível em: http://www.chemicalbook.com 20/04/2021 |
| Legendas e abreviaturas | Não disponível |
| Outras informações | Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico. |



**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (nome comercial) | PUCOLOR TINTA (FOSCO) - COMPONENTE B |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | Uso Industrial - Tinta de Poliuretano |
| Nome da empresa | POLIPISO DO BRASIL LTDA |
| Endereço | Av geraldo antonio traldi n.º 400. Distrito industrial cosmo fuzaro - Descalvado, SP |
| Telefone para contato | (19) 3590-1200 |
| Fax | (19) 3590-1200 |
| Telefone de emergência | (19) 3590-1200 |
| Email | atendimento@polipiso.com.br |

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação da mistura**

Líquidos inflamáveis (Categoria 3, H226)
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor/faisca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 Utilize o equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Emergência

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um





médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE(ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 Tratamento específico (ver as instruções específicas suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).

P331 NÃO provoque vômito.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize um extintor de dióxido de carbono.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

| Nome químico comum ou nome técnico | Número de registro CAS | Concentração ou faixa |
|--|------------------------|-----------------------|
| Xilenos | 1330-20-7 | 2,5% - 22,5% |
| Acetato de éter metílico de propileno glicol | 108-65-6 | 2,5% - 22,5% |

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Inalação

Remover a vítima para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.





Contato com os olhos

Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.

Ingestão

Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Líquidos e vapores inflamáveis. Os vapores podem causar incêndio ou explosão em presença de uma fonte de ignição. Tanques e recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jato d'água. Vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama. Os recipientes fechados podem romper-se violentamente quando exposto ao calor ou aquecimento excessivo. Risco de explosão dos vapores em espaços confinados, drenagem e esgoto.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância segurança e utilize vestuário protetor adequado. Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não respirar vapores nem aerossóis. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Evite respirar os vapores, névoa ou o gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Cuidado com a acumulação de vapores que pode formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas. Produto extremamente inflamável, remover todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO





7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Evitar contato com materiais combustíveis. Sempre que possível, a transferência deste material deve ser feita automaticamente e, para evitar espalhamento ou derramamento as transferências devem ser cuidadosas e a resistência do recipiente de destino deve ser verificada. Nunca retorne o material contaminado ao recipiente original. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos recipientes. Recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as partes do corpo que foram expostas ao produto, se ou não o contato da pele tiver existido.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

| Substância | Número CAS | NR 15 (Até 48h/semanais) | ACGIH - TLV's | NIOSH IDLH |
|------------|------------|--|--|---|
| Xilenos | 1330-20-7 | LT ppm: 0 LT mg/m³: 0 Grau de insalubridade: - | TWA ppm: 100 TWA mg/m³: 434,19 STEL ppm: 150 STEL mg/m³: 651,28 | Valor Revisado ppm: 900 Valor Revisado mg/m³: 207,28 |

8.2 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável

8.3 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo

Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.

Perigos térmicos

Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)

Líquido viscoso, Incolor.

Odor e limite de odor

Solvente

pH

Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento

? -45 °C

Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição

? 145 °C

Ponto de fulgor

? 38 °C vaso fechado - ((DIN 53213))

Taxa de evaporação

Não disponível

Inflamabilidade (sólido/gás)

Não disponível





| | |
|---|---|
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível |
| Pressão de vapor | Não disponível |
| Densidade de vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,04 - 1,08 g/cm ³ à 25 °C |
| Solubilidade(s) | Imiscível em água |
| Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow) | Não disponível |
| Temperatura de autoignição | ? 460 °C - ((DIN 51794)) |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade cinemática | Não disponível |
| Viscosidade dinâmica | 150 - 200 cP 25 °C |
| Informações adicionais | Os valores indicados não correspondem em todos os casos à especificação do produto. Os dados de especificação são apresentados na Ficha Técnica do produto. |

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|---|
| Reatividade | Não aplicável |
| Estabilidade química | O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão. |
| Possibilidades de reações perigosas | Não aplicável |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. |
| Materiais incompatíveis | Não aplicável |
| Produtos perigosos da decomposição | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade Aguda | Não disponível |
| Corrosão/irritação à pele | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. |
| Sensibilização respiratória ou a pele | Não disponível |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível |
| Carcinogenicidade | Não disponível |
| Toxicidade à reprodução | Não disponível |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | Não disponível |
| Perigo por aspiração | Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. |

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Ecotoxicidade**

Não disponível

12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.



**12.3 Potencial de bioacumulação****Xilenos**

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 2,77 - 3,15 à 20 °C (Dado experimental).

Acetato de éter metílico de propileno glicol

Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 1,2 à 20 °C (Dado experimental).

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

| | |
|-----------------|---|
| Produto | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes. |
| Resíduos | Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

| | |
|--|---|
| Transporte terrestre | Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESINA SOLUÇÃO |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |
| Transporte marítimo | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |
| Classe | 3 |





| | |
|--|---|
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| EmS | N/A |
| Grupo de embalagem | III |
| Perigo ao meio ambiente | O produto não é considerado poluente marinho. |

Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

| | |
|--|----------------|
| Número ONU | 1866 |
| Nome apropriado para embarque | RESIN SOLUTION |
| Classe | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | N/A |
| Grupo de embalagem | III |

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014
Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26
Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

| | |
|-------------------------|--|
| Referências | TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/ . Acesso em: 20/04/2021 LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: https://www.levelonesolutions.com.br . Acesso em: 20/04/2021 Chemical Book: Disponível em: http://www.chemicalbook.com 20/04/2021 |
| Legendas e abreviaturas | Não disponível |
| Outras informações | Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico. |

